

## Acto n.º 35

Aos seis dias do mês de Maio de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Geral de Os Ugos Associação Desportiva e Cultural de Ego, na sua sede, situada em Casal do Perório, Ego, marcado para as vinte horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - leitura e aprovação do ato da assembleia geral anterior;

Ponto dois - Relatório e contas do exercício de dois mil e vinte:

a) Apresentação e discursos;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Votação e aprovação do respectivo documento

Ponto três - Outros assuntos de interesse;

A hora marcada, estando presentes oito sócios, não estando assim reunido o número da assembleia, o Presidente do Mesa da Assembleia Geral suspendeu a reunião por uma hora, conforme previsto estatutariamente.

A sessão foi reaberta pelas vinte e uma horas e trinta minutos e os trabalhos retomados e, na ausência do 2.º Secretário do Mesa da Assembleia, ficando a ocupar o seu lugar, o sócio José Branco.

O Presidente do Mesa da Assembleia Geral continua presente, no total de oito sócios com direito a voto e procedeu-se à leitura do Ato da Assembleia Geral anterior, como constantes do ponto um do Ordem de Trabalhos.

De seguida o Presidente do Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos sócios para se pronunciarem sobre o conteúdo da mesma.

Depois de ouvido o parecer, procedeu-se à votação, tendo o referido ato sido aprovado por unanimidade.

O Presidente do Mesa da Assembleia Geral passou então ao ponto dois do Ordem de Trabalhos.

O Tesoureiro dos Ugos, Diego Coimbra, tomou a

polares e proceder-se à leitura do Relatório de Atividades e Contas do ano dois mil e vinte. Apesar de dois mil e vinte ter sido um ano desafiante e de quase devida o fenómeno de Covid-19, que levou a muitas modificações do que era habitual em termos gerais isto ter levado a um novo cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, bem como ainda não se ter verificado a totalidade dos apoios comissários do época desportiva 2019/20, os corpos sociais e áreas de atividade desportiva e cultural dos UGAS tiveram o funcionamento e a dinâmica que se viu de exigir.

Diz-se neste exemplo as participações em campeonatos nacionais, distritais e de WATTEL, dos diversos equipas e exaltes do Ténis de Mesa, Trail e Tiro Desportivo, e ainda a manutenção da secção de Zumba / Ginástica.

Consideram-se objetivos alcançados pelo DGAS no ano de 2020:

- A melhoria das condições técnicas para os stádios dos UGAS;

- Sucesso do Equipa "B" miralino do Ténis de Mesa no Campeonato Nacional do 2º Div.

- Manutenção das Secções (Ténis de Mesa, Trail, Zumba / Ginástica e Tiro Desportivo)

- Obtenção de apoios financeiros e apoios a todas as iniciativas do clube, fruto dos contactos regulares com a Câmara Municipal de Condeixa e o J.F. Ego.

- Divulgação das atividades dos UGAS aos sócios via SMS, Redes Sociais e comunicação social;

- Investimento em material de apoio à prática desportiva;

- Participação em provas nacionais e internacionais;

- Acompanhamento a tiro, junto do C.M. Condeixa do processo de licenciamento do piscinas.

No que aos apoios diz respeito, há que destacar o concedido pelo C.M. Condeixa, designadamente pelo apoio do desporto e lazer, cultura e associativismo que em 2019/2020 resultou no total de 22.658,30€

dos quais 15.659,38€ são referentes ao apoio ao desporto federado e 7000€ ao patrocínio "Polo" para equipas que competem em campeonatos nacionais. No total são mais 739,15€ que no ano anterior.

Deste que ainda para o J.F. Ego, com o apoio através do contrato de comodato do antigo real do junta e empréstimo do conselho para a deslocação dos atletas.

No capítulo dos custos, importa que os mesmos sejam apresentados por secção e área administrativa. No área administrativa e patrimonial a receita foi de 1219,48€, com as quotizações a atingir 606.00€, e a despesa a atingir os 8.381,26€, de onde se destacam os 3.159,27€ gastos com produtos anti-Covid 19. O saldo foi de 7.171,78€ negativos.

A secção de Ténis de Mesa apresenta um resultado positivo de 3.074,17€, com 22.949,22€ de receita, 20.661,30€ provenientes de subsídios, e 19.879,05€ de despesa, com a maior fatia (10.800,00€) a dizer respeito à remuneração do treinador principal.

A secção de Trail Running apresenta um resultado positivo de 1.285,43€, com receita de 1.351,93€, de onde se destacam 1254,93€ de apoios comunitários (subsídios directos e apoios ao Percorso Ecológico e Caminhado de S. Martinho) e uma despesa de apenas 66,50€, referente a inscrições em provas. Na secção de Judo / Ginástica há apenas o registo a receita de 181,80€, referentes à percentagem dos mensalidadeiros.

A secção de tiro apresenta uma receita total de 1.443,15€, maioritariamente referentes ao subsídio ao desporto federado (1.343,15€) e apenas no valor de 132,50€ (1162,50€ das participações em provas). O resultado final foi positivo em 130,65€.

O resultado líquido do exercício de 2020 foi de 2.499,73€ negativos.

É, contudo, de realçar que apesar do resultado negativo no encerramento dos contos a 31-12-2020, o período do Clube é zero, não havendo quaisquer dívidas a curto, médio ou longo prazo; faltando inclusive realçar do C.M. Condeães a época do desporto federado época 2020/21.

De realçar ainda para o crescimento do clube em volume de receitas nos subsídios comissões, o que correspondeu um aumento de custos, com investimento num rigoroso plano de contingências, honrando de todos os compromissos e mantendo o clube com finanças sólidas.

Apresentados os contos, o Presidente do Mês da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Ferreira, para dar a conhecer o parecer do Conselho Fiscal.

Examinados os contos, da análise não resultou qualquer reparo, submetendo à Assembleia o seguinte parecer:

- 1.1 - Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contos de 2020;
- 1.2 - Que seja aprovado em voto de louvor à direção, e de um modo geral a todos os que têm prestigiado esta Associação.

Quando o parecer positivo do Conselho Fiscal, o Presidente do Mês da Assembleia colocou a votação o Relatório de Atividades e Contos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Passando ao Ponto 3, foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Ricardo Marques, que informou os sócios acerca de vários temas:

- 1 - O processo de passagem do edifício sede, porque infartil e jardim, do Centro Social e Polivalente de Ego para os Ugo, está encomendado, em contrato de comodato, por 25 anos;
- 2 - Dar conta da reunião do Centro Social com o C.M. Condeães, com plano de fundo a traço do antigo Porto médico pelo edifício do piscina, processo que os Ugo, acompanham;

3- Houve um contato pelo proprietário do campo de futebol 11, para se proceder à saída da instituição do mesmo. Estava já agendada uma reunião entre os administradores de ambos os pontos para 2 de junho, pelas 16h, com o intuito de permanecer com o campo.

Vão honrando mais questões, o Presidente do Mesa da Assembleia deu por encerrada a Assembleia, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, do que para constar se levou a presente ata que eu, Rodolfo Daniel Alves Silva redigi e assinou com os restantes membros do mesa depois de lida e aprovada.

O Presidente do Mesa da Assembleia Gerid:

Rodolfo Daniel Alves Silva Rodolfo Silva

O Primeiro Secretário: ~~\_\_\_\_\_~~

O Segundo Secretário: ~~\_\_\_\_\_~~